

SEGURANÇA NA ESCOLA

e Inteligência emocional trabalhados no dia a dia



MATERIAL DE
ACORDO COM A
LEI 11.525/2007

A obra **Segurança na escola e Inteligência emocional trabalhados no dia a dia** foi desenvolvida para promover discussões que permitam quebrar resistências que impedem a paz e a tolerância. Com esse material, queremos fomentar debates entre todos os atores – estudantes, família, educadores, equipe de direção, coordenação e demais profissionais – para que a cultura de paz torne-se uma realidade nas escolas e na comunidade. Aqui, ofereceremos subsídios que auxiliam no entendimento, compartilhamento, aprendizado, troca e diálogo entre educadores e estudantes.

O que é Inteligência emocional?

Inteligência Emocional é a capacidade que temos de avaliar e lidar com sentimentos, os nossos e os das outras pessoas. É perceber, entender e controlar nossas emoções. Ao desenvolver essa habilidade estamos ajudando a construir uma cultura de paz, tornando o mundo um lugar mais justo e bom para viver.



Objetivos deste projeto

- Transmitir conceitos e valores humanos.
- Educar e instigar o respeito e a diversidade.
- Disseminar a importância da ética e da postura cidadã em todos os espaços de convívio.
- Esclarecer dúvidas a respeito das diferentes maneiras de expressão, seja sexual, artística, humana ou social.
- Trabalhar com atividades e propostas de pesquisa para envolver os jovens no campo da busca por si mesmos.
- Trabalhar o autoconhecimento.

As regras existem para isso: organizar as relações entre as pessoas. Isso inclui as relações que estabelecemos com o meio ambiente, seja ele natural, seja urbano. Como cidadãos, temos o dever de atuar na construção da democracia; isso ocorre porque temos nossos direitos. É importante estarmos sempre bem informados para que possamos entender e discutir os problemas da nossa comunidade.

(Trecho extraído do capítulo Convivendo em sociedade.)



Por que trabalhar a Inteligência emocional na escola?

Segundo Luis Laurelli, diretor de novos negócios da empresa Mind Lab, antigamente a escola desempenhava o papel de formar “repetidores”, fazendo com que os alunos apenas repetissem exercícios até aprender o conteúdo. Após muitas discussões, na década de 1990 passou-se a debater o conceito de Inteligência Emocional, levando-se em consideração as emoções dos estudantes e a importância da formação de indivíduos no contexto das relações sociais, ainda de acordo com o especialista, em entrevista para a revista *Pais&Filhos*.

De acordo com Laurelli, o desenvolvimento da Inteligência Emocional pode resultar em melhora de 10% no aprendizado de outros componentes curriculares.

A educação socioemocional promove uma série de benefícios, como o desenvolvimento adequado entre estudantes, professores e colegas, o que facilita na diminuição dos níveis de estresse e, até mesmo, de depressão entre jovens e crianças.

Revista Pais&Filhos



Temas

Neste volume, são apresentados temas que exigem maior reflexão, tais como a compreensão de dispositivos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA):

O ECA formaliza o dever da família na manutenção da estabilidade emocional, econômica e social das crianças e dos adolescentes.



Outro assunto de destaque é a discriminação de gênero no mercado de trabalho:



MAIS CULTURA

Acesse o QR Code e leia a matéria: Brasil tem maior diferença salarial entre homens e mulheres.



Conheça o material



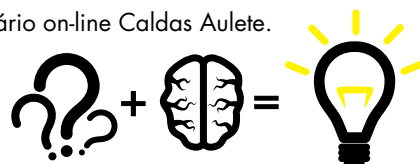
Indo além: propostas de exercícios para estimular a **empatia e a descoberta de realidades diversas que fazem parte da vida dos estudantes.**

(em.pa.ti. a)

sf.

1. Psi. Experiência pela qual uma pessoa se identifica com outra, tendendo a compreender o que ela pensa e a sentir o que ela sente, ainda que nenhum dos dois o expressem de modo explícito ou objetivo.

Fonte: Dicionário on-line Caldas Aulete.



Escuta só: explicações mais aprofundadas sobre o tema, problematização e convites à reflexão.

Problematizar significa, neste contexto, colocar em dúvida, questionar. Muitas vezes uma opinião se cristaliza com o tempo, é preciso estar sempre atento. Conforme avança o mundo, avançam as ideias. Por isso, o debate é tão importante.



Se liga: propostas de reflexões sobre alguns assuntos, para que sejam realizadas individualmente ou de forma coletiva.



Mais cultura: dicas de filmes e livros. Muito conhecimento pode ser adquirido por meio da cultura. Os filmes e livros são um suporte muito importante e, além de informarem, proporcionam entretenimento. É preciso acabar logo com a ideia de que aprender é uma coisa chata.

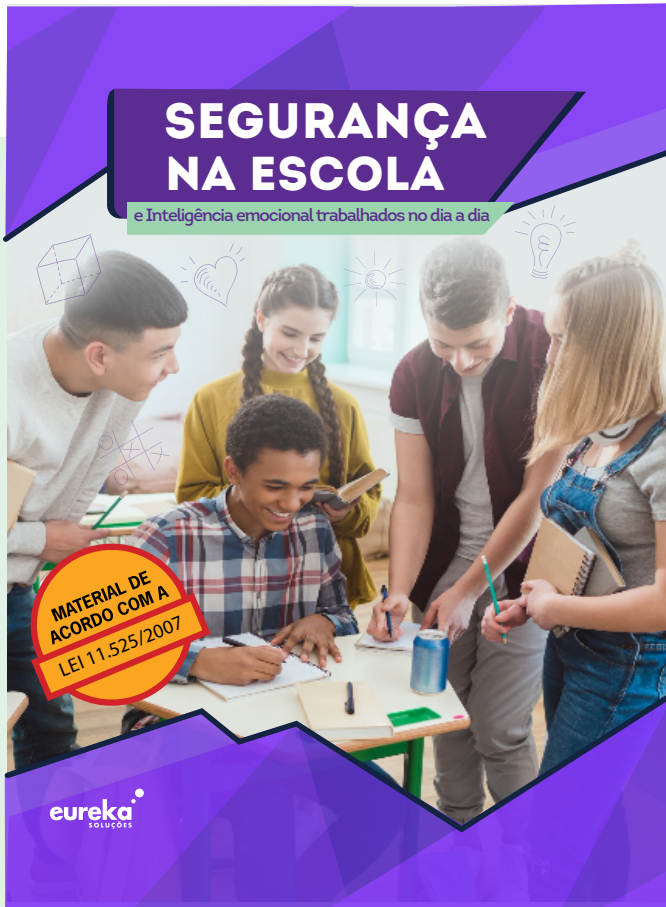


Explicando melhor: definição de termos. Algumas palavras merecem uma explicação à parte para serem melhor compreendidas. Esse quadro funciona mais ou menos como um dicionário, com ele você vai aprender novas palavras e novos significados.

○ livro conta, ainda, com:

- Propostas de atividades.
- Propostas de trabalho em grupo.
- Propostas de pesquisa.

Itens que compõem o projeto



20,5 X 27,5 cm

Colorido

Brochura

272 páginas

SUMÁRIO

- O bem público
- Convivendo em sociedade
- Infrações e indisciplina
- Direitos e deveres
- Entenda o ECA
- Responsabilidade familiar
- O jovem como sujeito
- Dinâmicas
- Análise de dados
- O que é desacato?
- Campanha de conscientização
- Mediação de conflitos
- Conceitos
- Práticas de mediação de conflitos
- Cultura de paz
- Tipos de violência
- O papel da escola
- A mulher na sociedade
- Diversidade religiosa
- Escolhendo caminhos
- O que é ética?
- Ética na escola
- O que é cidadania
- Filosofia
- Democracia

SOBRE OS AUTORES:

Carlos Artur Curvelo da Silva - Jornalista com formação em Design e Economia no Brasil e no Reino Unido (Cranfield School of Management), atuou como editor e repórter em diversas agências e jornais brasileiros, entre eles DCI e HSM Management, além de dirigir a agência britânica Steel Business Briefing para América Latina por cinco anos, até sua venda para a norte-americana Platts. Autor de livros e *e-books* na área de empreendedorismo e desenvolvimento humano, entre eles *O empreendedor viável*. É autor de diversas publicações técnicas e didáticas e atua como empresário na área de comunicação. Autor da obra *Saúde e Segurança do Trabalho* (Eureka Editora).

Luana Vignon - Graduada em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Londrina (UEL), uma das melhores universidades estaduais do país; e pós-graduada em Tecnologias de Aprendizagem pelo Senac-SP, instituição reconhecida como uma das mais importantes e modernas do Brasil. Atua também como editora de livros infanto-juvenis. Desenvolveu projetos na área de formação de leitores e mediação de leitura junto a instituições como Serviço Social do Comércio (Sesc) e Museu da Imagem e do Som (MIS). Participou de diversos projetos literários, feiras de livros e possui diversas obras publicadas na área de educação e literatura. Nesta obra, é a responsável pela autoria do conteúdo interdisciplinar.